



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Orientação Profissional na Meia Idade

28/10 a 01/11



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Erica Regina Rodrigues Cardozo
Ana Paula Ribeiro Moraes
Thais Rodrigues Magierovski
Fernanda Martins Novo Mueller

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Na complexidade desses novos tempos, o significado de carreira deve ser revisto e ressignificado. Como propõe Schein(1996), carreira pode ser entendida como uma construção, um percurso que deve ser galgado pelo próprio indivíduo.(LAGO, 2017).

Durante o decorrer de uma carreira na meia idade a transição de carreira pode ter origem em forças internas como sentimentos ou necessidades (aborrecimento por falta de desafios, crise pessoal), ou forças externas (trabalho repetitivo, demissão, obsolescência da profissão).

De acordo com Jung (1967), a individuação é um processo de desenvolvimento que, na meia-idade, procura conciliar os aspectos conscientes e inconscientes por meio da compensação. Na meia-idade, o indivíduo se volta ao desenvolvimento de aspectos que antes lhe eram inconscientes, tais como as fantasias e os desejos que não puderam ser realizados em períodos anteriores e passa a se centrar não ser interior visando à autorrealização e plenitude. (QUISHIDA,2009).

Objetivo

O presente estudo tratou-se de pesquisa bibliográfica em artigos científicos com o intuito de obter resultados a respeito da Reorientação e transição de carreira na meia idade.

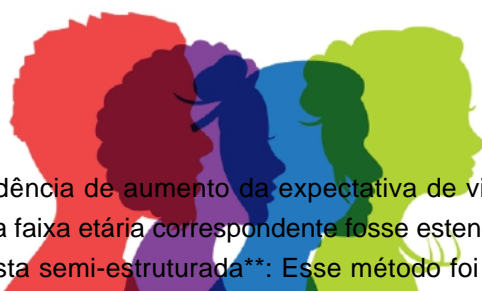
Material e Métodos

O estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros teóricos para obter resultados a respeito das técnicas utilizadas pra orientação profissional na terceira idade que são consideradas adequadas no campo científico.

Foram levados em consideração também artigos que abordam os desafios e oportunidades enfrentados por profissionais nessa fase da vida, bem como estudos sobre o impacto das transformações.

Resultados e Discussão

Apesar da meia-idade sempre ter sido associada ao período que tem início na segunda metade da vida, fatores



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



como a tendência de aumento da expectativa de vida contribuíram para que o significado da meia idade fosse revisto e sua faixa etária correspondente fosse estendida para idades mais avançadas.

1. ****Entrevista semi-estruturada****: Esse método foi utilizado para explorar as experiências individuais durante a transição de carreira. As entrevistas permitiram captar percepções subjetivas, proporcionando flexibilidade na coleta de informações e a possibilidade de observação tanto da pessoa quanto do contexto no qual ela respondia às perguntas.

2. ****Escala de Locus de Controle de Julian B. Rotter****: Esse inventário, traduzido para o português, avaliou as percepções dos participantes sobre o controle interno e externo de eventos em suas vidas, contribuindo para a identificação do locus de controle predominante em cada indivíduo. (QUISHIDA, 2009).

Conclusão

A reorientação profissional na meia idade é um processo complexo, porém também está cada dia mais comum. É um processo transformador, e colabora para que indivíduos reavaliem suas trajetórias e se adaptem a novas realidades. Ao assumir o controle de suas vidas e carreiras, os indivíduos podem alcançar uma maior plenitude e autorrealização contribuindo para um ciclo de aprendizado e crescimento pessoal.

Isso acontece por diversos fatores, como a evolução das tecnologias.

Referências

Anderson, M. M. de M., Veloso, E. F. R., Trevisan, L. N., & Stefani, S. R. (2021). Transição de carreira de profissionais da meia-idade. Revista De Administração Da UFSM, 14(1), 63–78. <https://doi.org/10.5902/1983465963592> acessado em 18-10-2024

Lago, Lilian Yepez - Orientação profissional / Lilian Yepez do Lago. - Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. Página 83. SCHEIN, E. H. Identidade profissional: como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho. Tradução de Margarida D. Black. São Paulo: Nobel, 1996. Acessado em 18-10-2024